

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em Reais)

ATIVO	Nota	2015		2014	
		2015	2014	2015	2014
Circulante		2.711.104.014,32	2.786.559.435,55		
Disponibilidades		6.905.065,27	9.954.657,17		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	183.394.118,30	129.735.412,34		
Aplicações em operações compromissadas		486.333.637,17	451.708.582,99		
Títulos e valores mobiliários	5	486.333.637,17	451.708.582,99		
Títulos de renda fixa		486.333.637,17	451.708.582,99		
Operações de crédito	6	1.849.764.844,37	2.079.443.504,16		
Financiamentos - Setor privado		2.012.734.904,10	2.245.868.370,23		
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)		(162.970.059,73)	(166.424.866,07)		
Instrumentos financeiros derivativos	13	57.947.222,58	-		
Instrumentos financeiros derivativos		57.947.222,58	-		
Outros créditos	12	117.663.454,99	103.622.781,84		
Diversos		117.663.454,99	103.622.781,84		
Outros valores e bens		9.095.671,64	12.094.497,05		
Bens não de uso - BNDU		6.201.055,36	5.316.384,03		
Provisão para desvalorização		(2.171.269,59)	(2.362.724,43)		
Despesas antecipadas		5.065.895,87	9.140.837,45		
Realizável a longo prazo		2.340.310.614,84	1.980.755.405,10		
Títulos e valores mobiliários	5	607.233.008,50	632.290.375,79		
Títulos de renda fixa		607.233.008,50	632.290.375,79		
Operações de crédito	6	1.469.931.673,70	1.169.145.705,60		
Financiamentos - Setor privado		(69.678.037,79)	(51.921.472,47)		
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)		13.172.839,90	1.972.839,90		
Instrumentos financeiros derivativos	13	57.416.754,98	1.972.839,90		
Instrumentos financeiros derivativos		57.416.754,98	1.972.839,90		
Outros créditos	12	271.735.161,68	219.667.554,23		
Diversos		271.735.161,68	219.667.554,23		
Outros valores e bens		3.672.053,77	9.600.402,05		
Despesas antecipadas		3.672.053,77	9.600.402,05		
Permanente		26.945.037,12	26.720.910,28		
Investimentos		5.681,00	5.681,00		
Outros investimentos		5.681,00	5.681,00		
Imobilizado de uso	8	7.577.932,55	7.371.116,44		
Outras imobilizações de uso		17.432.443,10	15.727.840,81		
(Depreciação acumulada)		(9.854.510,55)	(8.356.724,37)		
Imobilizado de arrendamento	7	549.754,11	694.764,92		
Bens arrendados		1.530.996,10	2.092.379,10		
Depreciação acumulada		(981.241,99)	(1.397.614,18)		
Diferido	9	-	152.522,74		
Gastos de organização e expansão		9.815.272,14	9.955.837,68		
(Amortização acumulada)		(9.815.272,14)	(9.803.314,94)		
Intangível	10	18.811.669,46	18.946.825,18		
Software		31.288.929,58	25.686.977,19		
(Amortização acumulada)		(12.477.260,12)	(7.190.152,01)		
Total do ativo		5.078.359.666,28	4.794.035.750,93		
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.					

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em Reais)

	Nota	2º semestre		Exercício	
		2015	2015	2015	2014
Receitas da intermediação financeira		538.493.881,16	1.021.866.538,41	786.463.753,25	
Operações de crédito		388.357.071,57	779.482.858,28	676.494.511,48	
Operações de arrendamento mercantil		171.704,03	277.278,51	407.469,41	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		77.894.618,59	145.090.016,42	107.588.932,46	
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		72.070.486,97	97.016.385,20	1.972.839,90	
Despesas da intermediação financeira		(312.375.310,30)	(562.208.241,76)	(435.255.969,50)	
Operações de captação no mercado		(143.811.641,57)	(279.754.436,57)	(276.377.676,26)	
Operações de arrendamento mercantil		(132.906,67)	(200.409,37)	(126.726,81)	
Desp. de obrigação por empréstimos e repasses		(87.419.378,29)	(146.168.694,21)	(7.172.098,44)	
Reversão/provisão para créditos de liquidação duvidosa		(81.011.383,77)	(136.084.701,61)	(151.579.467,99)	
Resultado bruto da intermediação financeira		226.118.570,86	459.658.296,65	351.207.783,75	
Receitas de prestação de serviços		523.547.075,90	1.054.074.337,37	994.738.077,09	
Rendas de taxa de administração de consórcios		475.730.844,99	955.983.708,16	901.420.773,92	
Receita de prestação de serviços		47.816.230,91	98.080.629,21	93.317.303,17	
Outras receitas/(despesas) operacionais		(505.132.535,04)	(951.573.670,07)	(865.575.904,22)	
Outras despesas administrativas	22	(457.476.044,62)	(879.200.793,90)	(787.786.540,67)	
Despesas de pessoal		(12.083.551,77)	(22.880.308,61)	(20.483.767,83)	
Despesas tributárias		(72.853.910,74)	(144.183.460,16)	(133.030.908,06)	
Outras receitas operacionais	23	66.097.601,48	144.763.567,11	114.875.596,66	
Outras despesas operacionais	24	(28.816.629,39)	(50.072.674,51)	(39.150.294,32)	
Resultado operacional		244.533.111,72	562.314.706,77	481.556.675,96	
Resultado não operacional		116.906,24	155.742,82	1.186.719,34	
Resultado antes da tributação sobre o lucro		244.650.017,96	562.314.706,77	481.556.675,96	
Imposto de renda		(67.774.267,87)	(146.501.586,12)	(146.710.985,52)	
Contribuição social		(36.964.813,54)	(73.065.192,31)	(68.011.135,01)	
Ativo fiscal diferido		38.507.734,21	38.200.880,23	44.284.508,48	
Lucro líquido do período		178.418.670,76	380.948.808,57	311.119.063,91	
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.					

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em Reais)

	2º semestre		Exercícios	
	2015	2015	2015	2014
Lucro líquido do período ajustado	336.723.042,27	721.400.777,75	646.620.525,07	
Lucro líquido do período antes do imposto de renda e contribuição social	244.650.017,96	562.314.706,77	481.556.675,96	
Depreciações e amortizações	3.506.130,94	6.953.151,30	4.980.533,19	
Resultado na alienação de imobilizado	-	9.302,49	-	
Despesa com provisões contingentes	7.113.010,07	16.104.116,97	8.074.359,06	
Constituição / (reversão) de provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa	81.011.383,77	136.084.701,61	151.579.467,99	
Constituição/(reversão) da provisão para desvalorização BNDU	348.390,22	(210.212,20)	556.972,27	
Reversão/despesa com provisões fiscais	-	-	(142.661,60)	
Superveniência/insuficiência de depreciação	94.109,31	145.010,81	15.178,20	
Varição de ativos e obrigações	(494.249.393,50)	(597.518.077,34)	(646.728.497,30)	
(Aumento)/redução em imposto de renda retido na fonte	-	-	(12.185.570,47)	
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários	(121.124.382,91)	(9.417.547,45)	(179.534.732,30)	
(Aumento)/redução em operações de crédito	(217.149.027,25)	(189.435.444,60)	(290.150.423,26)	
(Aumento)/redução em instrumentos financeiros derivativos	(81.252.161,75)	(113.391.137,66)	(1.972.839,90)	
(Aumento)/redução em outros créditos e outros valores e bens	85.255.537,64	86.293.631,59	120.598.893,80	
Aumento/(redução) em outras obrigações	(84.090.584,92)	(127.298.126,94)	(69.910.087,29)	
Aumento/(redução) em resultado de exercícios futuros	(10.264.883,08)	(44.958.554,30)	(33.756.031,00)	
Imposto de renda e contribuição social pagos	(65.623.691,23)	(199.310.898,08)	(179.416.135,16)	
(Aumento)/redução em operações de arrendamento mercantil	-	-	(1.571,72)	
Atividades operacionais	(157.526.351,23)	123.882.700,41	(107.972,23)	
Caixa líquido proveniente/aplicado	(157.526.351,23)	123.882.700,41	(107.972,23)	
Alienação de imobilizado de uso	408.151,31	2.390.314,99	9.408.500,75	
Aquisição de imobilizado de uso	(3.374.642,98)	(4.119.954,04)	(2.100.264,20)	
Aplicações no intangível	(2.833.433,84)	(5.601.952,39)	(14.880.255,51)	
Alienação de imobilizado de arrendamento	-	-	11.496,51	
Aplicações no diferido	-	-	(10.691,76)	
Atividades de investimento	(5.799.925,51)	(7.331.591,44)	(6.771.214,21)	
Caixa líquido proveniente/aplicado	(5.799.925,51)	(7.331.591,44)	(6.771.214,21)	
Distribuição de lucros	(50.000.000,00)	(280.000.000,00)	(74.326.288,50)	
Aumento/(redução) operações compromissadas	4.995.577,54	4.995.577,54	-	
Juros sobre capital próprio	-	-	(7.490.048,19)	
Aumento/(redução) em depósitos	248.201.352,18	296.476.539,10	288.334.892,10	
Aumento/(redução) em recursos de acetes e emissão de títulos	(1.919.445,54)	(87.263.972,11)	(140.237.045,17)	
Atividades de financiamento	201.277.484,18	(65.791.855,47)	66.281.510,24	
Caixa líquido proveniente/aplicado	201.277.484,18	(65.791.855,47)	66.281.510,24	
Aumento/diminuição líquido de caixa e equivalente de caixa	37.951.207,44	50.759.253,50	59.402.323,80	
Saldo de caixa e equivalentes no início do período	152.678.786,28	139.870.740,22	80.468.416,42	
Saldo de caixa e equivalentes no final do período	190.629.993,72	190.629.993,72	139.870.740,22	
Aumento/(diminuição) líquido de caixa e equivalente de caixa	37.951.207,44	50.759.253,50	59.402.323,80	
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.				

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em Reais)

	Capital realizado	Reserva de lucros			Total
		Legal	Outras	Lucros acumulados	
Saldo em 31 de dezembro de 2013	360.854.000,00	16.999.070,42	126.978.405,51	605.725.257,87	1.110.556.733,80
Lucro líquido do exercício	-	-	-	311.119.063,91	311.119.063,91
Destinações do lucro:					
Reserva legal	-	5.008.163,42	-	(5.008.163,42)	-
Distribuição de lucros	-	-	-	(74.326.288,50)	(74.326.288,50)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(7.490.048,19)	(7.490.048,19)
Reservas especiais de lucros	-	-	95.155.104,98	(95.155.104,98)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	360.854.000,00	22.007.233,84	222.133.510,49	734.864.716,69	1.339.859.461,02
Lucro líquido do exercício	-	-	-	380.948.808,57	380.948.808,57
Destinações do lucro:					
Reserva legal	-	7.025.875,87	-	(7.025.875,87)	-
Reservas especiais de lucros	-	-	133.491.641,48	(133.491.641,48)	-
Distribuição de lucros	-	-	(50.000.000,00)	(230.000.000,00)	(280.000.000,00)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	360.854.000,00	29.033.109,71	305.625.151,97	745.296.007,91	1.440.808.269,59
Saldo em 30 de junho de 2015	360.854.000,00	25.325.311,46	285.176.985,12	641.033.302,25	1.312.389.598,83
Lucro líquido do semestre	-	-	-	178.418.670,76	178.418.670,76
Destinações do lucro:					
Reserva legal	-	3.707.798,25	-	(3.707.798,25)	-
Reservas especiais de lucros	-	-	70.448.166,85	(70.448.166,85)	-
Distribuição de lucros	-	-	(50.000.000,00)	-	(50.000.000,00)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	360.854.000,00	29.033.109,71	305.625.151,97	745.296.007,91	1.440.808.269,59
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.					

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em Re

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em Reais)

	2015	2014
Certificados de depósitos bancários	783.016.421,75	799.095.775,56
Fundos de investimento de renda fixa	310.550.223,92	284.903.183,22
	1.093.566.645,67	1.083.998.958,78

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO – BANCO HONDA

a. Composição da carteira de crédito por setor de atividade

	2015	2014
Sector privado		
Indústria	846.036,97	1.012.185,23
Comércio	199.058.328,15	208.608.713,27
Outros serviços	7.536.370,23	6.799.953,50
Pessoa física	3.275.225.842,45	3.198.593.223,83
	3.482.666.577,80	3.415.014.075,83

b. Composição da carteira de crédito por prazo de vencimento das parcelas

	2015	2014
Vencidos (*)	69.527.739,47	66.866.124,95
A vencer		
De 1 a 90 dias	723.617.843,69	757.844.371,43
De 91 a 360 dias	1.219.589.320,94	1.421.157.873,85
A vencer após 360 dias	1.469.931.673,70	1.169.145.705,60
	3.482.666.577,80	3.415.014.075,83

(*) Parcelas vencidas após 14 dias.

c. Concentração do risco de crédito

	2015	2014
Dez maiores devedores	67.326.473,41	73.425.953,73
Demais devedores	3.415.340.104,39	3.341.588.122,10
	3.482.666.577,80	3.415.014.075,83

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo do maior devedor era no montante de R\$ 11.406.111,62 (R\$ 18.971.313,97 em 31 de dezembro de 2014).

d. Composição da carteira de operações de crédito e correspondente provisão para créditos de liquidação duvidosa por níveis de risco estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil

Nível de risco	2015		2014	
	Percentual de provisão - %	Valor da carteira	Percentual de provisão - %	Valor da carteira
AA	0,0%	12.152.957,23	0,0%	12.152.957,23
A	0,5%	1.563.125.275,32	0,5%	1.718.038.928,52
B	1,0%	475.551.075,45	1,0%	505.464.453,44
C	3,0%	803.407.124,55	3,0%	788.176.223,63
D	10,0%	240.664.804,20	10,0%	52.377.546,24
E	30,0%	16.489.681,99	30,0%	17.515.182,25
F	50,0%	15.700.067,62	50,0%	6.773.045,34
G	70,0%	3.793.441,15	70,0%	3.753.992,31
H	100,0%	11.249.539,59	100,0%	17.112.339,10
		3.142.133.967,10		3.410.532.610,70

Provisão para créditos de liquidação duvidosa por níveis de risco estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil

Nível de risco	2015		2014	
	Percentual de provisão - %	Valor da carteira	Percentual de provisão - %	Valor da carteira
AA	0,0%	4.578.464,69	0,0%	4.578.464,69
A	0,5%	1.718.038.928,52	0,5%	1.718.038.928,52
B	1,0%	505.464.453,44	1,0%	505.464.453,44
C	3,0%	788.176.223,63	3,0%	788.176.223,63
D	10,0%	52.377.546,24	10,0%	52.377.546,24
E	30,0%	17.515.182,25	30,0%	17.515.182,25
F	50,0%	6.773.045,34	50,0%	6.773.045,34
G	70,0%	3.753.992,31	70,0%	3.753.992,31
H	100,0%	17.112.339,10	100,0%	17.112.339,10
		3.113.790.175,52		3.011.223.900,31

(*) Inclui operações vencidas há mais de 14 dias.

e. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa no período

	2º Semestre 2015	Exercício 2015	2014
Saldo inicial	211.281.812,06	218.346.338,54	179.146.818,92
Constituição no período	81.011.383,77	136.084.701,61	151.579.467,99
Créditos baixados como prejuízo	(59.645.098,31)	(121.782.942,63)	(112.379.948,37)
Saldo final	232.648.097,52	232.648.097,52	218.346.338,54
Recuperação de créditos baixados	(7.365.627,29)	(25.439.940,83)	(12.583.430,57)
Os créditos renegociados no semestre foram de R\$ 896.842,71 e no exercício foram de R\$ 1.793.372,64 (R\$ 3.914.889,00 em 31 de dezembro de 2014).			

7. IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO – HONDA LEASING

	2015	2014
Veículos e afins	1.530.996,10	2.092.379,10
Superveniência de depreciação	549.754,11	694.764,92
Depreciação acumulada	(1.530.996,10)	(2.092.379,10)
	549.754,11	694.764,92

Os contratos de arrendamento mercantil contém cláusulas de opção de compra e de seguros dos bens objetos de arrendamento, a favor do arrendador.

8. IMOBILIZADO DE USO – CONSOLIDADO

	Taxa anual de depreciação - %	2015	2014
Imobilização em curso	-	3.882.780,01	3.002.997,44
Móveis e utensílios	10	2.090.882,43	1.945.597,43
Instalações	10	256.842,26	256.842,26
Equipamentos de informática	20	10.369.231,46	9.741.953,20
Veículos	20	832.706,94	780.450,48
		17.432.443,10	15.727.840,81
Depreciação acumulada		(9.854.510,55)	(8.356.724,37)
Total do imobilizado de uso		7.577.932,55	7.371.116,44

9. DIFERIDO – CONSOLIDADO

	Taxa anual de amortização - %	2015	2014
Desenvolvimento de software	20	8.626.761,56	8.626.761,56
Gastos de organização e expansão	-	140.565,54	-
Beneficiárias em imóveis de terceiros	20	1.188.510,58	1.188.510,58
Total		9.955.837,68	9.955.837,68
Amortização acumulada		(9.815.272,14)	(9.815.272,14)
Total diferido		140.565,54	140.565,54

10. INTANGÍVEL – CONSOLIDADO

	Taxa anual de amortização - %	2015	2014
Software	20	31.288.929,58	25.686.977,19
Total		31.288.929,58	25.686.977,19
Amortização acumulada		(12.477.260,12)	(7.190.152,01)
Total do intangível		18.811.669,46	18.496.825,18

11. RECURSOS A DEVOLVER – GRUPOS ENCERRADOS - ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO

Refere-se essencialmente a recursos correspondentes a saldos não reclamados de cotistas de 30.969 grupos em 31 de dezembro de 2015 (29.440 grupos em 31 de dezembro de 2014) que passaram a ser administrados pela Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda. na forma disposta pelas Circulares nºs 2.766/97 e 3.084/02 do BACEN e Lei nº 11.795/08. O saldo dos referidos recursos em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 310.064.132,07 (R\$ 284.447.147,88 em 31 de dezembro de 2014) e encontra-se aplicado em fundos de investimento.

12. OUTROS CRÉDITOS – CONSOLIDADO

	2015	2014
Crédito tributário (Nota 20 d)	289.793.103,51	242.372.189,96
Recursos pendentes de recebimento	61.879.077,04	57.156.230,10
Valores a receber de sociedades ligadas	67.469,40	102.000,90
Rendas a receber	4.151.528,88	4.459.461,88
Devedores diversos – País	20.277.927,88	12.205.338,68
Devedores por depósitos em garantia	4.674.822,04	4.391.949,64
Outros	8.554.687,92	2.603.165,01
	389.398.616,67	323.290.336,07
Circulante	117.663.454,99	117.663.454,99
Realizável a longo prazo	271.735.161,68	219.667.554,23

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS – BANCO HONDA

O Banco Honda S.A. faz uso de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, conforme regras específicas do BACEN, que se destinam a atender às necessidades próprias com o objetivo de proteção ("hedge") contra riscos de mercado que decorram, principalmente, de descasamentos entre moedas de suas operações passivas.

O Banco adota uma política de minimização da exposição ao risco de mercado e o acompanhamento dos riscos é exercido diretamente pela Administração, por meio de instrumentos devidamente testados e avaliados.

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais a valor justo, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado.

a. Derivativos utilizados como instrumentos de hedge

Os instrumentos financeiros derivativos são representados por operações de contratos de swap, registrados na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP) e envolvendo taxas pré-fixadas e variação cambial. Esses instrumentos financeiros derivativos têm seus valores registrados em contas de compensação e os ajustes/diferenciais em contas patrimoniais, conforme demonstrado abaixo:

Contratos	2015			2014		
	Valor referência	Ajuste a receber	Ajuste a pagar	Posição líquida	Ajuste a receber	Ajuste a pagar
Dólar	387.452.000,00	99.297.648,96	(3.567.603,91)	95.730.045,05	115.363.977,56	(483.010,18)
				95.730.045,05	115.363.977,56	(483.010,18)

Para a obtenção dos valores de mercado dos swaps é estimado o fluxo de caixa futuro de cada uma de suas pontas descontadas a valor presente, conforme curva de correção, que refletem os fatores de risco

adequados, sendo principalmente com base nas taxas da BM&FBovespa.

b. Composição dos instrumentos financeiros derivativos por prazos de vencimento

	de 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Contratos de swap	100.265.212,15	272.888.031,11	373.153.243,26
			101.481.429,99

c. Derivativos utilizados como instrumentos de hedge accounting

O Banco Honda S.A. possui o hedge de swap, onde os objetos de hedge são os seus empréstimos e repasses no exterior e o intuito é de se proteger ao risco de variação cambial das dividas.

Contratos	Instrumento de hedge		Objeto de hedge	
	Valor referência	Ajuste MM	Custo	Mercado (i) Ajuste MM (ii)
Empréstimo e repasses	187.005.000,00	9.451.650,28	195.877.552,09	193.075.671,05
(i) O ajuste do valor justo do objeto de hedge é calculado com base no valor futuro das taxas das operações e descontados a valor presente pelas taxas divulgadas na BM&FBovespa, sendo os seus períodos interpolados pelos fluxos dos pagamentos de juros.				
(ii) O ajuste positivo a valor de mercado das captações no exterior objeto de hedge totaliza R\$ 2.801.881,04 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2014) e encontra-se registrado na rubrica Obrigações por empréstimos e repasses.				

14. DEPÓSITOS – BANCO HONDA

	2015	2014
Depósitos interfinanceiros		
Circulante	1.647.780.389,32	1.675.391.154,61
Exigível a longo prazo	822.172.137,37	889.080.510,93
	2.469.952.526,69	2.564.471.665,54

Depósitos interfinanceiros

	2015	2014
De 1 a 90 dias	614.099.034,61	629.430.798,89
De 91 a 360 dias	1.033.681.354,71	1.045.960.355,72
A vencer após 360 dias	822.172.137,37	889.080.510,93
	2.469.952.526,69	2.564.471.665,54

Conforme gestão de fluxo de caixa e de liquidez do Banco e Leasing, não existe previsão ou programação para resgate antecipado dos depósitos interfinanceiros.

Depósitos a prazo

	2015	2014
Circulante	18.177.910,61	19.975.149,93
Exigível a longo prazo	19.403.564,50	7.236.341,50
	37.581.475,11	27.211.491,43

Depósitos a prazo

	2015	2014
De 1 a 90 dias	2.017.909,46	12.054.915,33
De 91 a 360 dias	16.160.001,15	7.920.234,60
A vencer após 360 dias	19.403.564,50	7.236.341,50
	37.581.475,11	27.211.491,43

15. RECURSO DE ACITES E EMISSÃO DE TÍTULOS – BANCO HONDA

	2015	2014
Letra financeira		
Circulante	12.416.921,65	94.580.394,20
Exigível a longo prazo	5.996.416,93	117.611.676,54
	18.413.338,58	212.192.070,74

Letra financeira

	2015	2014
De 1 a 90 dias	-	-
De 91 a 360 dias	12.416.921,65	94.580.394,20
A vencer após 360 dias	5.996.416,93	117.611.676,54
	18.413.338,58	212.192.070,74

As letras financeiras são classificadas de acordo com seus vencimentos contratuais e foram efetivadas dentro da regulamentação vigente e com taxas de juros de acordo com as praticadas pelo mercado interbancário.

16. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES – BANCO HONDA

As captações de recursos do exterior são basicamente realizadas mediante utilização de linhas de crédito concedidas pelo Banco de Tokyo Mitsubishi Brasil S/A e Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A, como segue:

O saldo em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 486.647.444,15 (R\$ 106.514.760,05 em 31 de dezembro de 2014) é composto por financiamentos acrescidos de variação cambial (dólar) para essas operações.

a. Composição das obrigações por empréstimos e repasses por prazo de vencimento

Contrato	referência	Valor justo		2015	2014
		a 360 dias	Acima de 360 dias		
Empréstimos e repasses	387.452.000,00	156.576.162,15	330.071.281,99	486.647.444,15	106.514.760,05

17. OUTRAS OBRIGAÇÕES – CONSOLIDADO

	2015	2014
Recursos a devolver – Grupos encerrados	310.064.132,07	284.447.14

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em Reais)

24. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS – CONSOLIDADO

	Exercício	
	2015	2014
Provisão para contingências	28.895.524,83	23.866.332,10
Desvalorização de BNDU	2.697.590,02	1.789.062,32
Desconto concedido	3.933.699,21	2.682.347,48
Indenização ações contrárias	2.879.154,68	2.514.066,87
Despesas com despachante	1.499.721,80	882.693,02
Campanha de cobrança	2.943.484,94	-
Prejuízos com consorciado	5.553.507,21	4.073.851,23
Outras	1.669.991,82	3.341.931,30
	50.072.674,51	39.150.284,32

25. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A controladora direta do Banco, Honda Leasing e Administradora de Consórcio Nacional Honda é a Honda South América Ltda., sendo a controladora final a Honda Motors Co., com sede no Japão. As transações com partes relacionadas restringem-se a operações de incentivo à venda de produtos fabricados por empresas do grupo e utilização de bens imóveis, todos devidamente suportados por contratos entre as partes, controladas pela mesma controladora do Conglomerado.

	Exercício				
	2015		2014		Receita (despesa)
	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	
Honda Automóveis do Brasil Ltda					
Valores recebidos antecipadamente	15.409.724,42	(2.543.358,87)	51.174.369,73	(50.340.140,91)	116.303.016,45
Moto Honda Amazônia Ltda.					
Valores a receber	-	67.469,40	-	27.325,59	-

	Exercício				
	2015		2014		Receita (despesa)
	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	
Valores a pagar a sociedades ligadas	-	(102.912,22)	-	-	-
Prestação de serviço de assessoria administrativa	490.942,76	(240.053,90)	(2.882.479,09)	-	-
Valores recebidos antecipadamente	-	-	-	(798.007,48)	2.557.415,81
Aluguel de imóvel	(50.798,58)	(8.466,43)	(529.643,28)	(18.711,87)	(224.542,44)
Outras despesas	(186.784,39)	(36.514,05)	(338.848,55)	(28.036,23)	(2.361.115,51)
Honda Serviços Ltda.					
Prestação de serviço de assessoria administrativa	(12.929.464,36)	(1.818.357,49)	(82.764.341,61)	4.184.411,99	(72.684.586,84)
Valores a pagar a sociedades ligadas	-	2.504.205,84	168.000,00	-	-
Valores a receber	-	-	-	74.675,31	168.000,00

26. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. Fundo de pensão

O Banco é patrocinador da PREVIHONDA - Sociedade de Previdência Privada de um plano de previdência aos seus funcionários e diretores na modalidade de contribuição definida. As contribuições aportadas ao plano no decorrer do exercício de 2015 somaram R\$ 129.677,98 (R\$ 110.076,06 no decorrer do exercício de 2014), contabilizados na rubrica de despesa com pessoal.

b. Limite operacional

Em 31 de dezembro de 2015, o Índice de Basileia apurado pela instituição para o segundo semestre de 2015 foi calculado em conformidade com a nova regulamentação do Banco Central do Brasil para

cumprimento das regras prudenciais, conhecidas como Basileia III, ficando em 23,31% (18,30% em 31 de dezembro de 2014, conforme legislação vigente à época).

c. Ouvidoria

O Conglomerado dispõe de uma unidade de Ouvidoria com a incumbência de representar os clientes usuários dos produtos e serviços; para tanto, a Diretoria garante todas as condições para que o funcionamento da Ouvidoria seja pautado pela transparência, pela independência e pela imparcialidade no trato com os clientes e no acesso às informações que forem necessárias.

d. Gerenciamento de riscos

Para atendimento ao requerido nas Resoluções do CMN nºs 3.380/06, 3.464/07, 4.090/12, 3.988/11 e 3.721/09, o Banco dispõe de estrutura específica para gerenciamento de riscos, e as atividades são centradas no monitoramento e na gestão dos seguintes riscos:

- Operacional;
- De Mercado;
- De Liquidez;
- De Capital; e
- De Crédito.

Para nortear essas atividades, a Diretoria do Banco instituiu políticas específicas para gestão de cada risco. As descrições dessas estruturas estão evidenciadas no site do Banco, e os relatórios detalhados dessas atividades estão disponíveis na sua sede.

O Banco Honda dispõe de uma política de remuneração dos seus Administradores que prevê o pagamento de remuneração variável condicionada ao resultado do Banco, e qualquer remuneração deve ser aprovada sempre no exercício anterior ao do pagamento e se atendidos os quesitos mínimos previstos nesta política. No exercício de 2015, o Banco Honda não efetuou pagamentos de remuneração variável aos seus Administradores e não há previsão de pagamento para de 2016.

A Administração do Banco Honda recebe a remuneração fixa ou gratificações exclusivamente por outras empresas do Grupo nas quais desempenhe função equivalente.

A DIRETORIA

ELVIS FLAUSINO GONÇALVES - T.C. CRC 1SP206096/0-8

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

Aos Diretores e Acionista do

Banco Honda S.A. (instituição líder do Conglomerado) - São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco Honda S.A., que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósitos especiais foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BCB), descritos nas notas explicativas nº 1 e 3.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco Honda S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco Honda S.A. de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas notas explicativas nº 1 e 3, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco Honda S.A., preparadas pela administração do Banco Honda S.A., de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em

consideração a NBC TA 800 - Considerações Especiais - Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as referidas demonstrações estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco Honda S.A., independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas, não, para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco Honda S.A. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do conglomerado prudencial do Banco Honda S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do

Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 3 às referidas demonstrações.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco Honda S.A.

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para as notas explicativas nº 1 e 3 às referidas demonstrações financeiras que divulgam que as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial foram elaboradas pela administração do Banco Honda S.A. para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

O Banco Honda S.A. instituição líder do Conglomerado, elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 24 de março de 2016.

São Paulo, 29 de março de 2016

 Auditores Independentes
CRC 2SP014428/0-6

Giuseppe Masi
Contador CRC 1SP176273/0-7